

Porto 30/4/1979.

BN

Bom Amigo Edgar.

Conforme o seu pedido, e como lhe pro-
meti envio-lhe os meus dados biográficos.
Nasci a 24 de Julho de 1964 na cidade
de do Porto frequentando da 1ª.
Aos sete anos entrei para a escola
primária tendo feito apenas o exa-
me de primeiro grau, porque a minha
saúde não permitiu que no ano se-
quente frequentasse a escola, eu
pedi a meus pais para não voltar
pois já não me encontrava com
aquelas que foram minhas condis-
cipulas.

Foi minha companheira de escola a
Margarida de Barros
Aos doze anos entramos para os At-
eliers da Camisaria Confiança (Lucas
de senhora e criança) onde fizemos
a nossa carreira profissional.

Mantivemo-nos sempre a nossa ami-
zade que nos uniu na escola.
A caminho do Atelier e nas saídas
andava-mos sempre juntos.

Sua irmã Maria Julia casada
com o militante Filipe Elisio de
Blameida, curules de prata, começou

por nos levar as melhadas sociais e a varios passivos de confraternização. Assim nos encontramos integradas no movimento operario, na altura um ambiente de grande euforia e de consciencia revolucionaria.

Vivia-se um ambiente saio, com militantes conscientes dos seus direitos e deveres, e embora muitas vezes houvesse divergencias de opiniao no fundo eram sempre bons companheiros e bons amigos.

Foi assinadas por estes sinistros militantes que formamos a Juventude Sindicalista e mais tarde o grupo Luisa Driquel.

Fizemos algumas seções de propaganda razoavelmente consciencia- das e procuramos sempre ser uteis ao movimento operario.

Em 1921 a 1922 viveu-se um periodo de grande agitacao contra os monopolios da moagem.

Leopoldina e preso juntamente com dois companheiros após um aten- tado contra uma facao da moagem, que pretencia aos monopolios.

Manoelina da Margarida com quem vivia fica muito chocada com a prisao desses lutadores, e propoe-nos fazer chegar ás mãos deles alguns ali- mentos, o que conseguimos fazer através de segundos, durante os

dias que estiveram no aljube, a caminho do atelier ia-mos cumprir essa obrigação.

Como era natural despertou nestes o desejo de nos conhecer e mandaram-nos dizer o dia que embarcavam para Lisboa com o pedido de irmos a' estacã. Fozzimo o fizemos, na drinba da Margarida prepara um canche para a viagem e acompanha-nos a Maria Julia que faz a nossa apresentaçao e da' o seu endereço para alguma coisa que precisem.

Comecou entao do Heimocero as primeiras cartas, que foram de agradecimento a solidiedade prestada. Passado algum tempo vem junto a' cartas da Maria Julia uma declaracão de amor do Barum feira dirigida a' minha pessoa.

Essa principio hesitei, mas acabei por corresponder ao seu desejo por ser uma vittima da causa que eu defendia e de precisar quem lhe arrengasse o catineiro de pisso de algum tempo de troca de correspondencia eu dava-me conta que o seu temperamento se chocava como o meu, e que mesmo eu era compansheira para ele, mesmo ele companheiro para mim; e que de modo algum podia-mos ligar os nossos destinos. Foi pois a mesma altura

em que houve um desentendimen-
to entre nós, que pus termo
a essa correspondência amorosa.
Não foi muito do seu agrado
mas eu tinha que ser sincera
para com ele, e comigo própria.

Recebi algum tempo numa carta
do Sr. Araújo pedindo-me autori-
zação para incluir nas suas
memórias o ~~meu~~ ^{meu} platonico ao
que respondi abertamente que
sim; pois ^{pe} em nada me dignifica-
va também em nada afetar a
minha moral, mas que confia-
va na honrabilidade de l.^o Teve fim
este epistola, no fim de 1923.

Em 1925 minha o meu destino
ao meu companheiro Dantas e, para
além da amizade que nos uniu
sempre houve entre nós espírito
de boa compreensão que fez com
que pudéssemos suportar o peso
do fardo que tão cruelmente nos
impôs o regime de todos os condados.

Sairmos dos ateliés da cassaria
compreensão em 1923 por ter-
mos tomado parte activa na greve dos
costureiras de todas as especialidades
em Abril do mesmo anno da qual
sou ~~uma~~ ^{uma} ~~das~~ ^{das} ~~men~~ ^{men} ~~ad~~ ^{ad} ~~o~~ ^o ~~ra~~ ^{ra}.

Como fomos apenas as duas que
tomamos parte na greve fomos
dimitidas mas não nos fez falta

BN

preço foi estabelecido realizado para
trabalhar em qualquer parte e
com mais vantagem.

Estas lindas sacó vão muito bem
construídas,, mas como vão para
a sacó de mestre compio na sua coleção
pinto envio a seguinte fotografia
Agradeço-lhe o envio do livro
ordens reunidos não afere correção,
a todo

Esta é uma linda e bonita
promessa e com ela vão ao
olhar do boa saúde e bem
estas extensiva a toda a família
com toda a estima e sempre
ao dispor de que o considere

Argemir Santos.



conselho amigo

Não haverá melhor de pagamento do que o livro quatro anos de de prestação por Américo Castelhano pois na página 161, figura entre outros o nome do Dentas a bordo do Lima a caminho do Pico e na página 217 a 237 está descrita a fuga a bordo do Chiassa após a capitulação da Machieira, para o fim essa causa não pode haver melhores elementos, mas tudo depende do critério dos governantes e a hora que passa não é das melhores.

Fico aguardando as tuas para saber o caminho a seguir. Mais uma vez te agradeço o interesse tomado, um abraço amigo a tua companheira os desejos de bem estar para toda a família.

Com muita estima e amizade recebo saudades amigas. Da amiga e

comendadora

Virginia Dentas